



MAIOR GREVE NOS CTT DOS ÚLTIMOS 25 ANOS 75% DE ADESÃO

**ADM/CTT AINDA ESTÁ A TEMPO DE RECUAR
E EVITAR INSTABILIDADE E CONFLITUALIDADE**

Os trabalhadores dos CTT demonstraram através da elevadíssima adesão à greve a sua oposição às propostas da ADM/CTT.

Na grandiosa manifestação ficou provada a indignação dos trabalhadores perante as intenções da ADM/CTT de destruir o AE.

Os trabalhadores estão unidos e determinados em defender os seus direitos, as suas regalias e alcançar melhores salários.

Os trabalhadores estão determinados a continuar a luta, e estão preparados para diversificar as formas de luta.

A greve afectou todos os sectores da empresa e em especial a Distribuição, o Tratamento, os Transportes e o Atendimento. Estiveram encerradas dezenas de EC's. Em dezenas de CDP's não houve distribuição de correio. Muitos contratados a termo aderiram à greve. Em muitos locais de trabalho apenas estiveram contratados a termo.

**CABE AGORA À ADM/CTT E O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E
COMUNICAÇÕES UMA TOMADA DE POSIÇÃO QUE IMPEÇA A
CONFLITUALIDADE E A INSTABILIDADE QUE SE AVIZINHA**

Durante a concentração os trabalhadores aprovaram por unanimidade e aclamação uma moção na qual **DÃO UM PRAZO ATÉ AO DIA 12 DE MAIO PARA QUE A ADM/CTT RENUNCIE À INTENÇÃO DE DESTRUIR O AE, DE DIMINUIR DIREITOS NO IOS E APLICAR AUMENTOS POR ACTO DE GESTÃO.**



MOÇÃO

A administração dos CTT aposta na confrontação social e no bloqueamento da contratação colectiva.

A administração dos CTT está a tentar destruir os direitos dos trabalhadores. Está a tentar acabar com a possibilidade de progressão profissional. Está a tentar diminuir os cuidados de saúde e apoio social aos trabalhadores.

Os trabalhadores demonstraram hoje através duma greve com uma adesão superior a 75%, e desta grande manifestação, que não querem que a Administração mexa nos seus direitos.

Os trabalhadores demonstraram hoje que estão dispostos a lutar para salvaguardar os direitos, regalias e garantir aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido.

Os trabalhadores estão cientes que esta luta vai ser prolongada e que esta foi apenas uma primeira vitória, mas estão determinados em ganhá-la.

Os trabalhadores, ao contrário da Administração, apostam no diálogo, querem negociar salários justos, condições de trabalho, regalias sociais. Querem contribuir para que os CTT continuem a ser a grande empresa que sempre foi e o maior empregador nacional. Mas com regras. E essas regras estão no Acordo de Empresa – o AE/CTT.

Quem quiser destruir o AE, as Obras Sociais e a Empresa terá sempre a oposição dos trabalhadores.

A Administração dos CTT num acto prepotente encerrou a negociação salarial e quer continuar a negociar o clausulado e as Carreiras. **Os trabalhadores exigem negociar TUDO.**

Assim, os trabalhadores dos CTT presentes na manifestação realizada no dia 28 de Abril em Lisboa, deliberam **dar um prazo até ao dia 12 de Maio para que a Administração dos CTT:**

- **DESISTA DA INTENÇÃO DE REDUZIR O AE/CTT A UMA MÃO CHEIA DE NADA;**
- **RETOME A NEGOCIAÇÃO DA MATÉRIA SALARIAL;**
- **APRESENTE UMA NOVA PROPOSTA DE CARREIRAS;**
- **APRESENTE UMA PROPOSTA CONCRETA PARA A NEGOCIAÇÃO DO REGULAMENTO DO IOS;**

Se até ao fim deste prazo a ADM/CTT não responder favoravelmente a todas estas questões, os trabalhadores mandatam o Sindicato para decretar novas formas de luta, a analisar com os trabalhadores, AINDA DURANTE O MÊS DE MAIO.

Lisboa, 28 de Abril de 2006
Os trabalhadores dos CTT